



Levantamento do Patrimônio Cultural e Natural da Região das Missões

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

Mapa elaborado a partir de arquivo digital produzido pelo NUGEO - Núcleo de Geoprocessamento da URI Campus Santo Ângelo, para o projeto PROCOREDES-FAPERGS em 2006, tendo como referência as cartas topográficas (Escala 1:50.000) produzidas pela TI DL.

URI
SANTO ÂNGELO

IPHAN



SÃO MIGUEL DAS MISSÕES



©2007 Google™

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES



A Redução de São Miguel Arcanjo foi fundada em 1632, por índios Guaranis e padres Jesuítas e teve sua instalação definitiva no atual sítio em 1687. Viveu seu apogeu na primeira metade do Século XVIII, período em que foi construída a Igreja, nesta época a população chegou a 6 mil habitantes.

O Tratado de Madri, de 1750, e a expulsão dos jesuítas, em 1768, determinaram o declínio do sistema reducional e do povoado. A região de São Miguel ficou praticamente abandonada durante todo o século XIX. Somente ao final

deste século e início do século XX que o local teve seu repovoamento por algumas famílias provenientes de outros municípios da região, entre elas as de Hugo Machado, Aparício Ribas e Gervásio de Jesus.

Após a tomada das missões pelos portugueses em 1801, a região ficou pertencendo ao município de Rio Pardo, no ano de 1822 passou a pertencer a Cachoeira do Sul, em 1834 a Cruz Alta e em 1873 ao município de Santo Ângelo. Durante esta fase, no ano de 1881, São Miguel das Missões foi elevado a Capela Curada e em 1884 foi criada uma paróquia, tornando o pequeno povoado sede do 3º distrito.

De acordo com o relatório de 1904, apresentado pelo intendente de Santo Ângelo, o povoado foi dividido em 100 lotes urbanos, as primeiras ruas e duas praças, sendo uma delas o local onde fica parte da antiga redução. No ano de 1929, possuía 22 casas com 116 habitantes.

Em 1925 o governo estadual iniciou os trabalhos de recuperação dos remanescentes da Redução de São Miguel Arcanjo, que em 1938 foram tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No ano de 1978, o governo do Estado instalou o espetáculo de Som e Luz. E, em 1983, foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em 29 de abril de 1988, São Miguel das Missões tornou-se município, se emancipando de Santo Ângelo.

São Miguel das Missões está distante 485 Km de Porto Alegre, suas vias de acesso são a BR 285 e RS 536. Sua área territorial é de 1.230 Km² e está dividida em seis distritos, mais a sede do município. Possui aproximadamente 7.814 habitantes, entre população urbana e rural. A hidrografia é marcada pelo rio Piratini, além de vários arroios, riachos, lajeados e nascentes.

Apresenta sua base econômica no setor agropecuário, responsável por 91% da economia, seguido pelo comércio e serviços, nos quais estão incluídas as atividades como turismo e pequenas indústrias locais.

Quanto à infra-estrutura conta com três hotéis, restaurantes, bares, lancherias, padarias, confeitarias, um hospital, posto de saúde e três agências bancárias. A cidade possui um ginásio de esportes, na Escola Estadual, um salão paroquial, um parque de exposições e dois locais para camping.

Para eventos culturais e de lazer a cidade dispõe de 2 clubes, o CTN, o Sítio Arqueológico, o Museu das Missões e um biblioteca pública.

O mais importante Bem de Interesse Cultural de São Miguel das Missões, e de toda Região das Missões, é o Sítio Arqueológico Missioneiro de São Miguel Arcanjo que se localiza dentro do perímetro urbano da cidade. O Sítio tem uma área de 38 ha onde se encontram os remanescentes do antigo povo, conta com uma guarita de acesso com uma loja de souvenirs e serviços. Pertence à União e é preservado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que possui no local um Escritório Técnico responsável pelos Sítios Arqueológicos Missioneiros.

No Sítio encontra-se também o Museu das Missões, projetado pelo arquiteto Lúcio Costa e uma das principais obras do Modernismo no Rio Grande do Sul. Seu projeto é uma reinterpretação do que seriam as casas indígenas missioneiras, com avarandados e telhas de barro, utilizando pedras das antigas edificações. Conta com o principal acervo de imaginaria Barroco-Missionera do Brasil, são 90 imagens talhadas em madeira policromada, também possui sinos, pias batismais e de água benta e fragmentos de pedras trabalhadas entre outros legados.



Sítio Arqueológico Missioneiro de São Miguel Arcanjo



Museu das Missões

A Fonte Missioneira é outro elemento fundamental do Patrimônio de São Miguel. Localizada a 1 Km do Sitio Arqueológico foi construída durante o período reducional. Feita de arenito com paredes de pedras retangulares, composta de duas bacias em níveis diferentes, sendo uma delas esculpida com três figuras, uma se encontra danificada. A água que serve esta fonte vem conduzida desde a nascente por um duto subterrâneo de pedra. Descoberta em 1982 foi restaurada pelo IPHAN em 1993.



Fonte Missioneira

Além do Sitio Arqueológico, a cidade não possui grandes riquezas enquanto ao Patrimônio Arquitetônico. Das primeiras edificações só restam duas, uma delas localizada na Quinta do Sitio e foi restaurada pelo IPHAN, a outra localizada no estorno, se encontra desocupada e em condições precárias.



Casa da Quinta



Casa Damião

Outros de seus recursos patrimoniais se encontram no interior do município, são as fazendas do período pós-reducional, entre elas destacam-se as Fazendas Triunfo, Cel. Agostinho Nascimento e Silva e Pedro Gonçalves de Olivera, construções com características da arquitetura luso-brasileira, algumas utilizaram materiais das reduções ou possuem vestígios de estruturas rurais das antigas estâncias, como as cercas de pedra.



Fazenda Triunfo



Pedro Gonçalves de Olivera

Município em cuja paisagem se destacam várias cachoeiras, localizadas em fazendas, que estão incluídas na Rota Missões. Também de grande importância é o centro urbano rodeado por seis nascentes e suas praças, com grande importância ambiental, são áreas de proteção permanente, além de terem potencial arqueológico. Da fauna destacam-se lagartos, tatus, pacas, lebrões, jacus, saracuras, marrecos, gansos e ratões do banhado. As atividades de degradação ambiental são causadas por pisoteio do gado, plantas e animais invasores, assoreamento de cursos de água, processos erosivos e deposição de lixo, além da ocupação urbana inadequada, em Áreas de Proteção Permanente.



Fazenda Presente



Praça da Fonte



Área da AFUSAN

Os eventos que merecem destaque são o Carnaval Regional de Rua, a Semana do Município, a Festa do Santo Izidro, a Festa do Colono e Motorista, o Festival Internacional de Folclore, a Semana Farroupilha, a Festa do padroeiro São Miguel Arcanjo, a Semana Missioneira, o Réveillon nas Missões e o Encontro de Benzedeiros.

Como patrimônio imaterial merece destaque os saberes das lidas campeiras, dos ervateiros e mateiros, além dos saberes e fazeres dos indígenas M'bya Guarani da Aldeia Tekoa Koenju.

No artesanato, a cidade possui duas associações de artesãos que realizam trabalhos em madeira, pedra arenito, pinturas em tecido, crochê, tricô e bordados entre outros. Destacam-se trabalhos em couro e lã feitos fora das associações. Merece especial atenção o artesanato produzido pelos M'bya Guarani.



Artesanato Guarani